Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Guerreiro, Rui Miguel Catarino

Caracterização do Aproveitamento Hidroagrícola do Mira

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/959

Metadados

Data de Publicação 2004

Resumo No presente trabalho é realizado um levantamento de campo referente à ocupação cultural, com a ajuda de ortofotomapas, que posteriormente são reproduzidos para sistema digital. Concluído este processo, obtém-se o que na Associação de Beneficiários do Mira é designado por Carta Agrícola 2004. Nessa Carta torna-se possível ver facilmente quais as culturas existentes em maior quantidade. Depois de elaborada a referida Carta, são seleccionados três locais para recolha de amostras de solo, todos ele...

Palavras Chave Aproveitamento Hidroagrícola do Mira, Carta Agrícola 2004, SIG, Solo

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Engenharia Rural e Ambiente

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-29T09:05:34Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

CARACTERIZAÇÃO DO APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO MIRA

Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Rural e Ambiente
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Rui Miguel Catarino Guerreiro

CASTELO BRANCO
2004

Índice

ÍNDICE V

ÍNDICE DE FIGURAS VII

ÍNDICE DE QUADROS IX

ÍNDICE DE ANEXOS XI

RESUMO XII

ABSTRACT XIII

LISTA DE ABREVIATURAS XIV

1. INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS 1

2. APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO MIRA 4

2.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL 5

2.2 CLASSIFICAÇÃO EDAFO-CLIMÁTICA 16

2.3 CLASSIFICAÇÃO PEDOLÓGICA 17

3. ELABORAÇÃO DA CARTA AGRÍCOLA 20

3.1 SIG – GENERALIDADES 21

3.2 – IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA BASE DE DADOS DE UM SIG 22

3.3 FOTO-INTERPRETAÇÃO 26

3.4 – ARCVIEW GIS 27

3.5 – TRABALHO DE CAMPO – CARTA AGRÍCOLA 2004 29

3.6 – TRABALHO DE GABINETE – DIGITALIZAÇÃO DA CARTA AGRÍCOLA 2004 30

4. ANÁLISE DE SOLOS DE PROPRIEDADES PERTENCENTES AO APROVEITAMENTO 33

4.1 – TRABALHO DE CAMPO 36

4.2 – TEXTURA 41

4.3 – pH 42

4.4 – MATÉRIA ORGÂNICA 46

4.5 – FÓSFORO E POTÁSSIO ASSIMILÁVEIS 48

4.6 – CONDUTIVIDADE ELÉCTRICA 50

4.7 - CONSTANTES DE HUMIDADE 53

4.8 – CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE AS ANÁLISES REALIZADAS 57

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 61

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 64

AGRADECIMENTOS 70

ANEXOS 73

Resumo

No presente trabalho é realizado um levantamento de campo referente à ocupação cultural, com a ajuda de ortofotomapas, que posteriormente são reproduzidos para sistema digital. Concluído este processo, obtém-se o que na Associação de Beneficiários do Mira é designado por Carta Agrícola 2004. Nessa Carta torna-se possível ver facilmente quais as culturas existentes em maior quantidade.

Depois de elaborada a referida Carta, são seleccionados três locais para recolha de amostras de solo, todos eles com características idênticas.

É feita uma análise da condutividade eléctrica e constantes de humidade, bem como uma análise sumária dos solos recolhidos.

Verifica-se que a textura dos solos é grosseira, o teor de matéria orgânica é baixo e em alguns casos, até muito baixo. O pH do solo do Monte das Valinhas é considerado pouco básico enquanto nos outros dois locais se considera ácido.

Identifica-se uma diminuição quer do fósforo, quer do potássio, entre recolhas, levando a crer que existiu uma absorção deste por parte das plantas.

Verifica-se que a condutividade eléctrica é maior nos solos do Monte das Valinhas e menor nos outros dois locais. Contacta-se também que os solos apresentam uma boa Capacidade de Campo.

Foi feita a recolha de água das charcas junto às propriedades, para análise da sua condutividade eléctrica.

Todos os resultados obtidos foram analisados e tecidas as respectivas conclusões.

Palavras-chave: Aproveitamento Hidroagrícola do Mira; Carta Agrícola 2004; SIG; Solo.